

PROSSEGUINDO NO DESAFIO

Este novo número da Revista Brasileira de Política e Administração da Educação, continuando a sua caminhada, apresenta pelo menos uma modificação, que visa a flexibilizá-la e torná-la mais útil ao leitor. Trata-se de **Tribuna Livre** (na verdade, uma redundância, porque a liberdade é ou deve ser o esteio de qualquer periódico científico), destinada a apresentar colaborações mais curtas, mas nem por isso menos relevantes ou expressivas. Além disso, este número em particular focaliza os **valores** e a sua precedência na escolha de políticas e a prevalência da ética nos processos decisórios. Pode parecer estranho, à primeira vista, que uma revista como esta trate de tais temas. No entanto, a educação está, antes de mais nada, profundamente fundamentada em valores. De longe, as suas dimensões axiológicas são as mais importantes. São os fins que orientam os meios e não o contrário. Se são incertos os fins, dificilmente teremos êxito por melhores que sejam os meios. Deste modo, o gestor precisa refletir sobre tais valores, considerando que a reflexão é um momento privilegiado, em meio ao torvelinho do dia a dia e da luta incessante contra os obstáculos.

Sem pretender apresentar aqui cada uma das colaborações, cujo sabor da descoberta não queremos roubar ao leitor, reiteramos que, no acolhimento e na divulgação dos trabalhos, prevalece uma visão poliédrica das questões. Quanto mais puderem ser encaradas sob diversas perspectivas, mais enriquecedora será a discussão. Assim, permanece o convite para que os colegas da área apresentem os seus trabalhos, a serem selecionados colegialmente pelo mérito. Este convite se dirige também e em especial às Regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste, para que cresça a sua presença, num país marcado por disparidades também na produção científica. Há trabalhos relevantes que, por diversos motivos, não são devidamente divulgados. Nesse sentido, a **Tribuna Livre** apresenta, na sua inauguração, o trabalho de colegas do Nordeste que responderam positivamente ao nosso sempre renovado convite.

No prosseguimento deste desafio, os agradecimentos são muitos, na realidade, inúmeros. Contamos com novos conselheiros, a Prof^a Dra. Clélia Capanema e o Prof. Dr. Carlos Estêvão, respectivamente da Universidade

Católica de Brasília e da Universidade do Minho. Aliás, pelos trabalhos recebidos não temos o direito de dizer que Brasil e Portugal são países separados pela mesma língua... O Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - INEP e a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura - UNESCO nos apoiaram no número anterior e neste, com o seu inestimável estímulo e o seu precioso aporte financeiro. Há também que agradecer aos colaboradores e aos leitores e suas mensagens. Igualmente a toda a equipe que permite a continuação deste Periódico.

Em suma, é rico quem muito agradece. Existem, de um lado, a riqueza dos obstáculos que se enfrentam e, de outro, a riqueza ainda maior de os superar. Imaginemos o vazio de não enfrentar obstáculos! Portanto, no prosseguimento do desafio, contamos todos com a luz da esperança, virtude indispensável que nos conduz às realizações. Realizações não importa se grandes ou pequenas no tamanho, mas sempre engrandecidas pela persistência e pela solidariedade da colaboração.

Candido Alberto Gomes e Alvaro Chrispino
Editores